



SERAPREP CLUBE MILITAR

Seminário de Revisão, Atualização e Preparação para o Concurso à Eceme

O QUE É E COMO ENTENDEMOS O CONCURSO PARA OS CAEM DA ECEME?

O CONCURSO

Um Oficial de Estado Maior deve desenvolver sua capacidade de análise e seu poder de síntese. Em suas propostas deverá indicar, o quê fazer, como fazer, quando, onde e quem deverá fazer, para quê fazer e por quê fazer.

Concurso não é curso. O concurso é o estágio final de um processo de seleção.

Apesar da tradicional expressão de “aprovado no concurso”, o candidato se classifica no concurso. Ou não se classifica.

Um concurso não reprova. É semelhante à competição esportiva. Muitos bons atletas e campeões não se classificam numa eliminatória, por exemplo. O que não tira deles a competência no que fazem. A mesma coisa acontece com quem se submete a um processo de seleção, a um concurso. Pode acontecer de não se classificar. O que não o desqualifica.

Compreender isso é importante para o candidato e para seus amigos e familiares. “Papai foi ao pau” ou “Papai não passou” não é um “fracasso do papai”. Apenas, naquele momento de seleção, “papai não se classificou”.

E haverá uma nova tentativa, se assim desejar o candidato.

Lembrem-se que, para outros cursos, há outros processos de seleção que não incluem um concurso.

Para o CAEM, há um concurso cujos objetos de avaliação são o conhecimento do espaço e do tempo – Geografia e História – e alguns de seus desdobramentos – Geopolítica e Estratégia -, a aplicação de uma metodologia proposta pelo Exército - o Método – e a capacidade de se expressar por escrito, dentro de um tempo limitado.

Por que isso é conveniente?

O OFICIAL DE ESTADO MAIOR tem particularidades. Quase todos vocês já exerceram funções de EM no nível de execução e talvez não tenham percebido as dificuldades. Na medida em que vamos subindo de escalão, mais treinamento será necessário. Por quê?

Você não é o comandante e não é mais o executante. Você se encarregará de um determinado setor e não mais do todo, como acontece com os comandos do pequeno escalão. Você terá que manter o foco naquilo que lhe cabe, oferecendo ao comandante as LA que melhor podem ser atendidas pelo setor de sua responsabilidade. E terá que fazê-lo de forma objetiva e clara, correta e completa.

Tomada a decisão pelo Comandante, você irá detalhá-la naquilo que lhe compete, de forma que as ordens aos elementos subordinados sejam objetivas e claras, corretas e completas. Depois disso, você vai ajudar os comandantes subordinados na execução.

Não é fácil manter essa impessoalidade. Ela começa exatamente pelo seu treinamento em interpretar corretamente a missão, analisar de forma objetiva e completa as condicionantes para o seu cumprimento, propondo LA conseqüentes e contribuindo para ordens também claras e completas.

Isso tudo exige disciplina na aplicação do método de estudo de situação, ou seja, capacidade de análise e capacidade de síntese.

Mas não só isso: exige objetividade, clareza e correção na sua expressão oral e, particularmente, na expressão escrita, uma vez que, quanto mais alto o escalão, mais se aplicam os estudos e ordens escritas.

Resgatar essa capacidade desenvolvida por todos, desde a formação, é o objetivo central o CP-CAEM/ECEME.